

XL Reunião Anual da FeSBE celebra 40 anos da Federação e reconhece a excelência da ciência brasileira

Após quatro dias de intensa programação científica, a XL Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE) foi encerrada na Universidade de São Paulo (USP), em 17 de julho de 2026, consolidando uma edição histórica em celebração aos 40 anos da Federação. A FeSBE agradece ao Diretor: Prof. Dr. Carlos Pelleschi Taborda e a Vice-Diretora: Profa. Dra. Marinilce Fagundes dos Santos, Instituto de Ciências Biomédicas, e ao Diretor e ao Vice-Diretor do Instituto Butantan, Prof. Dr. Esper Georges Kallás e Prof. Dr. Rui Curi, pelo apoio fundamental à realização desta edição comemorativa.

Realizada entre os dias 14 e 17 de julho, no Complexo CDI & INOVA da Cidade Universitária, a XL Reunião Anual da FeSBE reuniu 1.231 participantes de todas as regiões do país e promoveu 130 atividades científicas, incluindo conferências, simpósios, cursos, mesas-redondas, apresentações orais, sessões de pôsteres e atividades voltadas à formação de jovens pesquisadores. Ao todo, foram submetidos 867 resumos científicos, reafirmando a relevância da reunião como um dos principais fóruns nacionais para a divulgação e discussão dos avanços nas ciências biológicas e da saúde.

Além de proporcionar um ambiente de integração entre pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais de diferentes instituições, a reunião anual reafirmou o compromisso da FeSBE com a formação de novas gerações de cientistas. As atividades da **FeSBE Jovem** aproximaram estudantes do ensino médio da pesquisa científica por meio de oficinas, palestras e módulos temáticos, incentivando a curiosidade científica e despertando vocações para a carreira acadêmica. Ao longo do congresso, pesquisadores de diferentes áreas compartilharam conhecimentos, estabeleceram novas colaborações e discutiram desafios estratégicos para o futuro da ciência brasileira.

A cerimônia de encerramento foi marcada pelo reconhecimento dos melhores trabalhos científicos apresentados durante o evento, além da valorização de iniciativas voltadas ao ensino de Ciências, à ciência aberta e à integridade da pesquisa. O principal destaque foi o **III Prêmio FeSBE – Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger**, patrocinado pela **Bonther**, que homenageia um dos mais importantes cientistas brasileiros e reconhece trabalhos de excelência desenvolvidos por estudantes e jovens pesquisadores. O primeiro lugar foi conquistado por **Marília Inês Móvio**, com o trabalho *Redirecting Verteporfin for Retinitis Pigmentosa Preserves Photoreceptors and Modulates Glial Cells*. A segunda colocação ficou com **Isabela Macedo Lopes Vasques Monteiro**, autora do estudo *Weight Regain Induces Blood-Brain Barrier Dysfunction and*

Hypothalamic Inflammation Through Mechanisms of Inflammaging and Cellular Senescence. O terceiro lugar foi concedido a **Luiza Gil Diniz**, pelo trabalho *Chronic Exposure to Different Doses of PFOA and GenX Disrupts Biometric and Glucose Parameters, and Alters Hepatic Morphology in Male Mice*.

As sociedades científicas filiadas à FeSBE também reconheceram pesquisas de destaque em suas áreas de atuação. O **Prêmio BRAVO 2026**, promovido pela *Brazilian Research Association of Vision and Ophthalmology*, premiou **Pietra Souza Barsanele**, em primeiro lugar, pelo estudo *Altered Temporal Regulation of Clock Genes in the Retina Under Glaucomatous Neurodegeneration*, e **Lorena Weinketz**, em segundo lugar, pelo trabalho *Impact of Radial Distortion Augmentation on Keratoconus Classification via Corneal Tomography*. Já a **Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN)** concedeu o **Prêmio Prof. Eloy Julius Garcia** a **Christiana da Silva Leite**, pelo trabalho *Biocuration in Database-Driven Analysis of Organ Mass Data for Preclinical Dosimetry in Mice*, reconhecido como o melhor estudo nas áreas de Radiofarmácia e Radiobiologia. A sociedade também concedeu **Menção Honrosa** ao trabalho *Gene and Protein Regulation after Low-Level Laser Photobiomodulation in an Experimental Model of Arthritis in Rats*, de autoria de **Mariana Dias, Letícia Aparecida Brandão, Julia Guedes Maretti, Bruna Silva Gomes, Marcelo Augusto Marretto Esquisatt e Fernando Russo Costa do Bomfim**.

O **IV Congresso DOHaD Brasil**, realizado em conjunto com a reunião anual, também homenageou pesquisas inovadoras relacionadas às origens desenvolvimentistas da saúde e da doença. O **Prêmio Marco Antônio Barbieri**, destinado às melhores apresentações orais, teve como vencedores **Luiz Marcos Frediani Portela, Amanda Girardi Somensi e Isabella Fávaro**, respectivamente em primeiro, segundo e terceiro lugares. Na categoria pôster, o **Prêmio Paulo Cezar de Freitas Mathias** reconheceu os trabalhos de **Bruno Calsa, Bianca dos Reis Santos e Manuela Menegotto Zeferino**, reforçando a importância das pesquisas que investigam como fatores ambientais e biológicos durante o desenvolvimento influenciam a saúde ao longo da vida.

Outro momento de destaque foi a entrega do **I Prêmio Ciência Aberta e Reprodutível**, realizado em parceria com a **Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBRN)**, que reconheceu pesquisas comprometidas com transparência metodológica, compartilhamento responsável de dados e fortalecimento da integridade científica. O primeiro lugar foi concedido a **Murilo Nespolo Spineli**, pelo desenvolvimento de um sistema de baixo custo e alta resolução para avaliação do desempenho de natação em zebrafish, enquanto o segundo lugar ficou com **Emanuel Kennedy Feitosa Lima**, autor da ferramenta **AIRE**, uma macro para Fiji/ImageJ destinada à morfometria automatizada e reprodutível de espaços aéreos.

A valorização da educação científica também teve espaço na cerimônia de encerramento com a entrega do **VIII Prêmio Educação em Ciências (PEduC)**, promovido pela Comissão de Ensino da FeSBE e patrocinado pela **ADInstruments**. Voltado a professores da educação básica, o prêmio reconheceu projetos inovadores capazes de aproximar a ciência da realidade escolar. Foram premiados **Marcos Cabral de Melo**, da Escola Municipal José Miranda Sobrinho (Betim-MG), com o projeto *Impressões Botânicas: a natureza a partir da memória afetiva dos moradores do bairro Jardim das Alterosas*; **Patrícia Libéria Nogueira**, da Escola Estadual Serafim Ribeiro de Rezende (Florestal-MG), pelo projeto *Desafio Selo Verde: gamificação da educação ambiental para promoção de hábitos sustentáveis no ensino*; e **Lucio Roberto Panza da Silva**, da Escola Municipal GET José Maria Bello (Rio de Janeiro-RJ), com o projeto *Guardião do Som*. As premiações evidenciaram o compromisso da Federação não apenas com a produção científica, mas também com a formação de uma cultura científica desde a educação básica.

Ao celebrar quatro décadas de atuação, a FeSBE reafirmou seu papel como uma das principais articuladoras da biologia experimental no Brasil, promovendo a integração entre sociedades científicas, universidades, institutos de pesquisa e agências de fomento. A edição comemorativa dos 40 anos fortaleceu o intercâmbio de conhecimentos, estimulou novas colaborações e destacou a excelência da pesquisa desenvolvida no país, deixando como legado o fortalecimento da ciência brasileira e a formação de novas gerações de pesquisadores.

A FeSBE registra seu agradecimento à **Universidade de São Paulo (USP)**, Profa Soraia Costa, pela organização local e a todos os professores do ICB pela acolhida e pelo apoio essencial à realização da XL Reunião Anual. A Federação também agradece aos palestrantes, participantes, patrocinadores, expositores, voluntários e colaboradores que contribuíram para o sucesso desta edição histórica, reafirmando a missão da FeSBE de integrar sociedades científicas, promover a excelência na pesquisa e fortalecer a ciência brasileira.



Vencedoras do III Prêmio FeSBE – Prof. Dr. Eduardo Moacyr Krieger, premiação que reconhece e valoriza os melhores trabalhos científicos apresentados durante a XL Reunião Anual da FeSBE. Destinado a estudantes de graduação, pós-graduação e pós-doutorado, o prêmio distingue pesquisas de excelência pela originalidade, rigor metodológico, relevância científica, qualidade dos resultados e clareza na apresentação



Prof. Gustavo Pedrino, presidente da FeSBE, durante a sessão de encerramento da XL Reunião Anual da FeSBE, quando apresentou um balanço do congresso, destacando indicadores como o número de participantes, de trabalhos científicos submetidos e de atividades realizadas



Pesquisadores premiados pela DOHaD Brasil durante a cerimônia de encerramento da XL Reunião Anual da FeSBE, em reconhecimento aos melhores trabalhos apresentados nas modalidades oral e pôster sobre as

Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença



Prof. Camilo de Lellis Santos, coordenador da Comissão de Ensino da FeSBE, e o professor Marcos Cabral de Melo, vencedor do VIII Prêmio Educação em Ciências (PEduC), durante a cerimônia de encerramento da XL Reunião Anual da FeSBE



Cerimônia de premiação da Sociedade Brasileira de Biociências Nucleares (SBBN), realizada em homenagem à Profª. Constancia Pagano Gonçalves da Silva



Salas com ampla participação de pesquisadores, docentes e estudantes marcaram a programação científica da XL Reunião Anual da FeSBE, evidenciando o interesse pelos debates e avanços apresentados durante o congresso